



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Giovana Soares Pavanello; Izabella Castilho Zorzi; Ana Carla Vieira Ottoni, Cleiton
José Senem

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

gi_pavanello@hotmail.com, izazorzi@hotmail.com, anavieiraottoni@gmail.com,
cleiton.senem@gmail.com

A Psicologia Escolar e Educacional é uma área que se trabalha as relações presentes nas instituições de ensino, considerando os educadores, alunos, gestores, colaboradores e familiares. Busca apoiar o desenvolvimento humano e a aprendizagem dos estudantes, e atuar como agente de mudanças, por meio da mediação de grupos e conscientização sobre assuntos que emergem neste ambiente. Relata-se a experiência de estágio realizada em uma escola estadual de ensino fundamental e médio, localizada em região periférica, no interior paulista. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da avaliação e intervenção desta experiência, norteadas pelo olhar da Psicologia Escolar crítica. Em um primeiro momento, foi realizado o mapeamento institucional para levantar demandas, por meio de observações do ambiente escolar, entrevistas com alunos, direção e colaboradores. Percebeu-se, neste momento, que uma turma do oitavo ano necessitava apoio, especialmente devido a questões de habilidades sociais, sexualidades, uso de drogas e comunicação com professores. Para isso, foram elaboradas dinâmicas afim de conhece-los e elaboradas regras com a sala, para que isso ajudasse a comunicação entre estagiarias e adolescentes, além de elaborada uma caixa de sugestões na qual eles poderiam depositar demandas. Após a delimitação de conteúdo, foram elaboradas e realizadas atividades coletivas, como dinâmicas e construções conjuntas, com temas como comunicação assertiva, voltada às melhorias nos conflitos entre si, e com educadores. Foram abordados o uso e abuso de drogas, bem como mitos e verdades sobre isso; e realizado o projeto “Setembro Amarelo”, explicitando conhecimentos sobre suicídio, depressão e mutilação. Até então, foi possível perceber melhora nas resoluções de conflitos, por meio dos exercícios de comunicação assertiva, e melhora no repertório sobre assuntos considerados “tabus”, com diminuição de conhecimentos errôneos sobre os mesmos. Entretanto, até o final do período de estágio, ao final do ano, espera-se potencializar os resultados, bem como dar continuidade à experiência, planejando a generalização dos comportamentos ensinados nos encontros, para outros ambientes.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional. Ensino Fundamental. Psicologia da Educação.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Painel